

**Melhorias no acompanhamento em tratamentos terapêuticos para portadores de TEA
Transtorno do Espectro Autista (projeto TEAjuda)**

Fabiano Barcelos Fontenele

fabianobf@gmail.com

Felipe Silva Ribeiro

fesribeiro0@gmail.com

Leonardo Castro e Silva Nottingham

leonardo.nottingham@aluno.unifametro.edu.br

Rafael Laurindo Monteiro Filho

rafaelfilholm@gmail.com

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Título da Sessão Temática: *Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: Conexão Unifametro 2019

Introdução: O acompanhamento em terapias do TEA é feito de forma bastante obsoleta, mesmo com toda a facilidade de acesso por meio de diversos dispositivos hoje disponíveis. Este acompanhamento por muitas vezes falha, já que a comunicação contínua, informações precisas e disponíveis no momento certo, faz toda a diferença no tratamento terapêutico. A não disponibilidade desses dados importantes impacta negativamente no desenvolvimento do processo terapêutico. Um dos fatores de maior sucesso na terapia do TEA é o atendimento precoce, no intuito de ser desenvolvido no momento de maior sucesso tendo em vista a neuroplasticidade dos pacientes até os três anos de idade, tornando o tempo um fator crítico.

Objetivos: Nosso projeto consiste no desenvolvimento de uma plataforma online para otimizar o intervalo de tempo na troca de informações entre responsáveis, equipes terapêuticas, médicos e demais integrantes, no decorrer do processo terapêutico do TEA, além do compartilhamento dos dados em tempo real.

Métodos: Elaboração e aplicação dos questionários para priorização das necessidades, desenvolvimento da plataforma descrita e a criação dos indicadores para medir a satisfação dos usuários e o seu engajamento.

Resultados: No que se diz respeito à pais e/ou responsáveis dos portadores de TEA, é esperado que a comunicação no processo terapêutico se dê em tempo real. Quanto à equipe terapêutica, espera-se uma melhor participação conjunta na difusão das informações

terapêuticas, com isso ter uma melhoria no desenvolvimento estratégico da terapia, suprimindo suas diversas demandas.

Conclusão: Em um mundo cada vez mais conectado, onde as informações fluem de tal velocidade que a informação se torna disponível instantaneamente, o uso dessas tecnologias pode estreitar a comunicação entre familiares e responsáveis com as equipes que participam do tratamento de portadores do TEA. A necessidade de uma troca de informações de forma dinâmica, por si só já justifica a produção de uma plataforma como a apresentada. Este projeto pode ser benéfico no que se refere à dinâmica do atendimento, potencializando a eficácia em tratamentos direcionados aos portadores de TEA.

Referências: S.O.S. autismo: Guia Completo para Entender o Transtorno do Espectro Autista [Mayra Gaiato].

Descritores: Fabiano Barcelos Fontenele; Felipe Silva Ribeiro; Leonardo Castro e Silva Nottingham; Rafael Laurindo Monteiro Filho.